

**SEP
EX! 2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

INFLUÊNCIA DA FLORIVORIA NAS INTERAÇÕES COM VISITANTES FLORAIS EM *Chamaecrista repens* var. *multijuga*

André Carlos COSTA¹, Fabiano Gomes da SILVA¹, Paula Bruna Barros da ROCHA², Charlane Moura da SILVA², Natan Messias de ALMEIDA³
¹Aluno do Curso de Lic. em Ciências Biológicas na (Universidade Estadual de Alagoas); ² Aluna do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade (Universidade Federal Rural de Pernambuco); ³ Professor orientador do curso de Lic. em Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Alagoas).

E-mail do autor correspondente: andre.costa@alunos.uneal.edu.br

RESUMO O trabalho teve como objetivo verificar como a florivoria em diferentes estruturas florais podem afetar a frequência de visitas em *Chamaecrista repens* var. *multijuga*. A florivoria, uma interação antagonista em que os animais se alimentam de verticilos florais estéreis e reprodutivos, exerce influência tanto de forma direta quanto indireta na reprodução das plantas. Esse processo pode afetar a visitação de polinizadores (Soper Gorden e Adler; 2016), diminuindo o fluxo de pólen e, conseqüentemente, prejudicando o sucesso reprodutivo da vegetal. A pesquisa foi realizada em uma área antropizada no município de Taquarana-AL. A espécie estudada foi *Chamaecrista repens* var. *multijuga*. Suas flores apresentam anteras porcidas que dependem de vibração (*buzz-pollination*) por parte das abelhas para a liberação do pólen. Para verificar a influência da florivoria na frequência de visitantes florais, foram marcadas três flores (n=1 flor sadia; n=1 flor com florivoria nas pétalas; n=1 flor com florivoria nas anteras) de 12 indivíduos, perfazendo um total de 36 flores. As observações da frequência de visitas em cada experimento, foram realizadas das 5h às 9hrs. Dos visitantes florais, *Centris* sp. emergiu como o principal polinizador com 80,6% das visitas, indicando sua importância na transferência de pólen entre flores, assim como os demais visitantes, como a *Xylocopa* sp. com 11,1%, *Augochlora* sp. 5,6% e uma espécie de Rophitinae 2,7%. As flores marcadas como sadias, receberam o equivalente a 52,6% das visitas totais observadas, enquanto as flores com danos em pétalas e as com danos nas anteras obtiveram igualmente 23,7% das visitas, evidenciando uma clara disparidade nas taxas de visita entre flores marcadas como sadias e com danos. Esta diferenciação sugere que a integridade estrutural das flores desempenha um papel importante na atratividade para os polinizadores (Vega-Polanco, 2019), possivelmente influenciando a eficácia da polinização. A florivoria em *C. repens* var. *multijuga*

**SEP
EX!** 2024

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

demonstrou impactos significativos na frequência de visitas florais, afetando tanto diretamente, através da diminuição do número de flores intactas disponíveis para visitação, quanto indiretamente, ao comprometer a integridade estrutural das flores.

Palavras-chave: Herbivoria floral. Flores de Pólen. Melitofilia.